

TORNAR-SE PROFESSOR: UM ESTUDO DAS INTER-RELAÇÕES DE PROFESSORES INICIANTE DE GEOGRAFIA ESCOLAR COM OS SABERES E ATIVIDADE DOCENTE

Larissa Katarina Mendonça¹

Laêda Bezerra Machado²

¹Mestranda do programa de Pós-graduação em Educação PPGEdU- Universidade Federal de Pernambuco.
mendonca.lk@gmail.com

²Orientadora. Professora associada da Universidade Federal de Pernambuco. *Laeda01@gmail.com*

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa envolve o debate sobre professores iniciantes de Geografia escolar e os saberes docente mobilizados em sua prática profissional. O interesse por essa temática surgiu a partir de nossa atuação como professora de Geografia, em início de carreira, durante um ano, nos anos finais do Ensino fundamental, em escolas públicas da rede de um município situado na Região Metropolitana do Recife-PE. Período onde emergiram vários questionamentos, receios e desafios acerca da efetividade de nossa prática e o medo de não “dar conta” de todas as demandas necessárias ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos, nas instituições formais de ensino. A inserção em um contexto de escolas sem a infraestrutura necessária, em um dos casos improvisada em uma casa, salas de aula sem boas instalações e superlotadas, ausência de material didático, desinteresse por parte significativa dos alunos em apreender o conteúdo, dentre outros pontos. Realidade comum a professores atuantes em contextos semelhantes. Diante disso, emergiu o interesse de saber como outros professores de Geografia em início de carreira, conseguem exercer sua atividade docente, seja em contextos semelhante ou adverso.

Nesse sentido o tornar-se professor, a partir da aquisição do que se configura como necessário ao exercício profissional docente, não se caracteriza como um processo rápido, linear e homogêneo. Durante esse processo há (re)interpretações e (re)significações de diferentes elementos e acontecimentos e saberes, simbólicos e concretos, constituindo contextos complexos de construção do seu ser e fazer docente, tendo em vista que durante o período de formação inicial, o futuro professor, tem contato com diversos tipos de conhecimentos que lhes serão fundamentais para o exercício da profissão e que, ao adentrar no ambiente escolar como professor, depara-se com uma realidade divergente da esperada durante toda sua formação inicial, o que acarreta em vários questionamentos acerca de sua formação e a prática profissional vivenciando o que muitos autores denominam de choque com a realidade.

Essa pesquisa buscará compreender aspectos dessa importante etapa da profissão: a iniciação à docência. De maneira específica, trataremos os professores iniciantes de Geografia atuantes nos anos finais do ensino fundamental e/ou ensino médio em instituições públicas (municipais e estaduais) e

privadas situadas em alguns municípios da Região Metropolitana do Recife (RMR – PE). Deste modo, essa pesquisa demonstra sua relevância a medida em que, apesar de ser crescente o número de estudos sobre a iniciação à docência, o tratamento aos professores iniciantes de Geografia ainda é muito tímido e inexistem pesquisas que relacionam esse professor e seus saberes ao contexto do seu exercício profissional, as instituições escolares, abordagem que essa pesquisa almeja realizar.

Em face do exposto, alguns questionamentos configuram-se como norteadores dessa pesquisa, a saber: Como se caracteriza a prática do professor iniciante de Geografia? Os professores de Geografia escolar, em início de carreira, que exercem suas atividades em escolas privadas, experienciam dificuldades semelhantes ou divergentes dos atuantes na rede pública? Quais saberes são mobilizados pelo professor iniciante de Geografia no desenvolvimento de sua prática docente? A partir dessas questões formulamos os objetivos da presente pesquisa. Configura-se como objetivo geral: Compreender as estratégias de professores iniciantes de Geografia escolar, nas suas inter-relações com os saberes e trabalho docente.

Para atingir esse objetivo principal, temos como objetivos específicos: a) Analisar os processos formativos dos professores iniciantes de Geografia em suas relações com a formação inicial e com o cotidiano escolar; b) Identificar os desafios e possibilidades vivenciados pelo docente de Geografia escolar em início de carreira; c) Investigar como os professores de Geografia escolar, em início de carreira, mobilizam os saberes docente e constroem seu repertório de conhecimentos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se propõe a investigar os saberes docente que professores iniciantes de Geografia escolar, atuantes em escolas públicas e privadas situadas na Região Metropolitana do Recife – PE, mobilizam em suas práticas realizadas em sala de aula.

O caminho metodológico visa a aproximação ao objeto de estudo, onde se buscará analisar as práticas dos sujeitos participantes, em suas inter-relações com os saberes e o trabalho docente, em outras palavras, o constituir-se docente a partir dos saberes que mobiliza em seu fazer docente, problematizando e situando essas práticas aos contextos e condições de trabalho desses professores, o ambiente escolar; acreditando ser a pesquisa social de abordagem qualitativa o caminho (LUDKE & ANDRE, 1986; MINAYO, 2007).

A pesquisa social trata do ser humano em sociedade, de suas relações e instituições, de sua história e sua produção simbólica, de acordo com Minayo (2007) esse tipo de pesquisa procura desvelar processos sociais que ainda são pouco conhecidos e que pertencem a grupos particulares, sendo seu

objetivo proporcionar a construção/revisão de abordagens, conceitos e categorias referentes ao fenômeno estudado. Ainda de acordo com esta autora, a pesquisa qualitativa privilegia aspectos da subjetividade humana (significados, motivações, valores, crenças, opiniões, dentre outros elementos subjetivos) que não podem ser quantificados pelas Ciências naturais, pressupondo a interação entre sujeito e objeto num processo dialético, constituindo-se como eixo principal na investigação científica possibilita-nos compreender os sentidos revelados e implícitos nos discursos dos sujeitos pesquisados. Em virtude dos objetivos propostos para a investigação, adotaremos a abordagem qualitativa.

O campo empírico será composto por escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas situadas em alguns municípios da RMR – PE; a escolha por essa escala de abrangência se deu devido a maior possibilidade de encontrar os sujeitos participantes, conforme os critérios pré-estabelecidos, assim como aumenta-se a variedade de contextos de exercício profissional a ser analisado.

A observação participante configurar-se-á como principal forma para a obtenção de dados, a qual será realizada no ambiente de atuação profissional de cada um dos sujeitos participantes, onde o número destes será definido mediante contatos com o campo empírico, e será complementada a partir da realização de entrevistas semiestruturadas as quais proporcionarão uma melhor compreensão da realidade observada, contribuindo assim nas interpretações e inferências dos dados obtidos.

Configura-se como sujeitos participantes dessa pesquisa, professores iniciantes de Geografia escolar, atuantes na Educação básica com até 03 (três) anos de exercício da atividade docente, habilitados para o exercício dessa atividade através da graduação de Licenciatura em Geografia.

Os dados coletados serão analisados utilizando-se de uma técnica componente da análise de conteúdo na perspectiva de BARDIN (2016), a análise temática, que permitirá extrair as unidades de sentido das mensagens, ou seja, informações fornecidas pelos participantes. Utilizando essa técnica retomaremos as questões investigativas a fim de respondê-las e, assim concluir nossa proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise preliminar dos dados obtidos, até o momento, demonstram que pensar o professor iniciante de Geografia escolar em conjunto com suas práticas na construção de sua especificidade docente requer um cuidado específico tendo em vista que o objetivo da Geografia na educação básica é, dentre outros, formar cidadão críticos e o desafio que se coloca ao professor no processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é o de fazer com que o aluno encontre nela ferramentas e instrumentos que o habilitem a compreender a dinâmica socioespacial não apenas como mero telespectador, mas como ator ativo deste processo, tendo em vista que a realidade social, na qual nossos alunos estão

inseridos, exige tanto da Geografia quanto dos professores dessa disciplina uma nova forma de ensinar a leitura e a interpretação das espacialidades vividas.

Nesse contexto é importante o professor ter claros seus objetivos pedagógicos e principalmente como efetivar a construção do jogo conceitual da Geografia, a fim de que ela possa ser mais uma possibilidade de entendimento do mundo.

CONCLUSÕES

Segundo Tardif (2014), é no início de carreira que a estruturação do saber docente é mais forte e importante, já que está ligada à experiência do trabalho e que essa experiência inicial progressivamente fornece certezas aos professores em relação ao contexto do trabalho, sendo esse período acompanhado de um fase crítica, tendo em vista que é a partir das certezas e condicionantes da experiência prática que os professores julgam sua formação inicial, já que é sobretudo na formação inicial que os saberes pedagógicos e disciplinares são mobilizados e sistematizados.

Diferentemente das profissões que tem um corpo teórico de saberes reconhecidos como requisitos para o exercício de uma profissão, a docência muitas vezes se desenvolve sem a explicitação dos saberes que lhe são imprescindíveis o que contribui para a insegurança do professor, levam-no a equívocos conceituais, fragilizando o desenvolvimento do ensino e comprometendo a consolidação da identidade profissional; além de gerarem insegurança, colocam em segundo plano a formação pedagógica, a qual é responsável pela reflexão sobre as condições histórico-sociais e a prática educativa, alarga horizontes e supera a visão de neutralidade do saber, das teorias de cada área, das especificidades do ofício de professor (ARROYO, 2000). São essas dificuldades que desencadeiam a articulação e, é com base nessa constatação que Guarnieri (2005, p.9) afirma que “uma parte da aprendizagem da profissão docente só ocorre e só se inicia em exercício”, em outras palavras, o exercício da profissão é condição para consolidar o processo de tornar-se professor.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel. Educação em tempos de exclusão. In: GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.) **A Cidadania Negada: Políticas de exclusão na educação e no trabalho**. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

GUARNIERI, M. R. O início na carreira docente: Pistas para o estudo do trabalho do professor. In: **Anais Anped**, 1997

LUDKE, M. E ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26^a ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido (orgs.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4^a ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16^a ed. Rio de Janeiro: Ed Vozes, 2014.